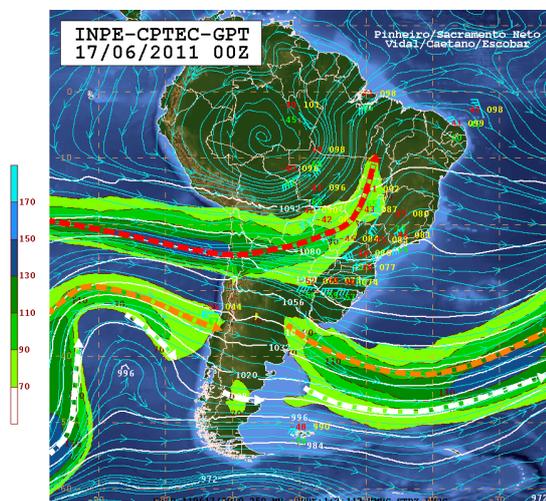




Análise Sinótica

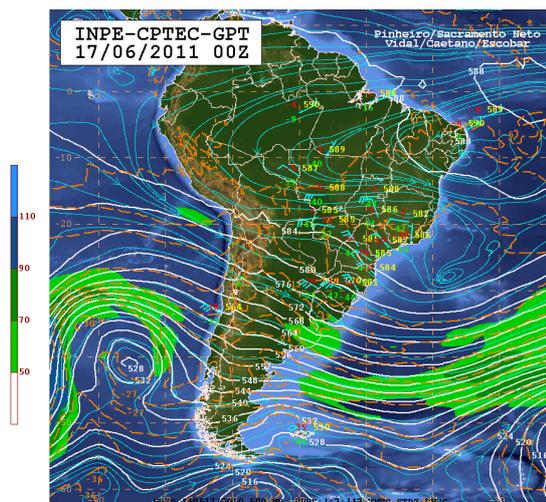
17 June 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



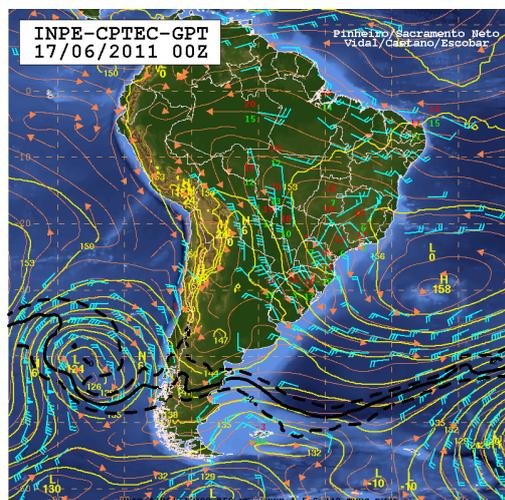
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 17/06, nota-se a presença de uma circulação ciclônica no leste do Brasil. Em relação a ontem este cavado se amplificou de forma significativa, associado também a amplificação do anticiclone centrado nesta análise no sul do AM. O cavado favorece divergência em sua vanguarda e colabora para a instabilidade observada na faixa leste do nordeste. O anticiclone no norte do país provoca divergência neste nível, e juntamente com o suporte termodinâmico favorece instabilidade neste setor. No centro-sul da Argentina observa-se a presença de um cavado frontal de pouca amplitude, como já havia sido comentado na previsão de ontem. Este cavado também é favorecido pelo ramo norte do Jato Polar (JPN) em parte, o que justifica a presença do sistema frontal clássico em superfície. A presença do anticiclone ao norte, do cavado frontal ao sul e também a saída da corrente de jato promove significativa difluência no escoamento entre o nordeste da Argentina, Paraguai e oeste da Região Sul do Brasil. Este escoamento favorece a divergência neste nível e induz a convergência em baixos níveis da atmosfera, o que gera movimentos ascendentes. Na imagem de satélite ainda não é possível notar instabilidade, mas no decorrer das horas esta deverá ser iniciada. No Pacífico observa-se outro cavado frontal com amplitude alta, contornado pelo JPN e ramo sul do Jato Polar Sul (JPS).

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 17/06, observa-se que a circulação anticiclônica se deslocou para leste, além de ter se desconfigurado, devido a aproximação do cavado a oeste. Mesmo assim, ainda houve baixos valores de umidade relativa na parte central do país. Por isso, não há instabilidade significativa associada à presença deste cavado a oeste. Observa-se o reflexo do cavado frontal no centro-sul da Argentina, mais ao norte nota-se que há pulsos cilônicos, que advectam vorticidade negativa para o nordeste da Argentina, sul do Paraguai e parte do RS. Observa-se baroclinia associada a este sistema, através de forte gradiente de altura geopotencial e ventos. No Pacífico também se observa o reflexo do cavado frontal, onde há a atuação do JPN e JPS em altitude. Em grande parte da Região Nordeste nota-se a presença de uma circulação anticiclônica, que de certa forma favorece a propagação de ondas de leste para a costa desta região.

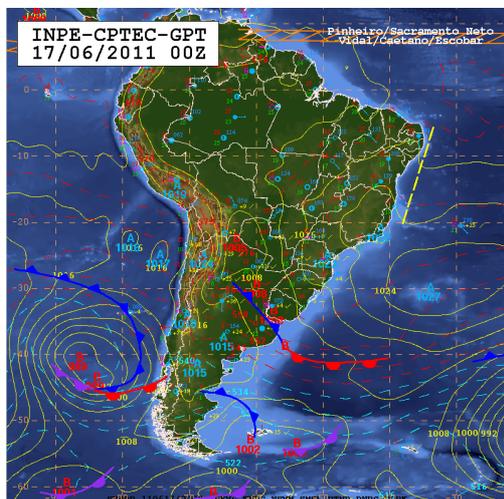
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 17/06 observa-se uma circulação anticiclônica, associada ao anticiclone subtropical influenciando grande parte do país. Este sistema favorece ventos de leste/sudeste no Nordeste do país e dá suporte termodinâmico a instabilidade observada neste setor. Inclusive, de 9 hs da manhã de ontem às 9 hs da manhã de hoje observou-se um acumulado de 72 mm em Recife. Em parte da Região Sudeste este sistema favorece ventos de nordeste e favorece o céu com poucas nuvens. Já no centro-sul do país este escoamento favorece ventos de norte em direção a Argentina, Paraguai, Uruguai e Região Sul. Este padrão transporta ar relativamente mais quente para estas áreas e ajuda a instabilizar a atmosfera, dando o suporte termodinâmico favorável. Um cavado é observado com eixo estendendo-se pela Província de Buenos Aires, que dá suporte ao sistema frontal em superfície e ainda reforça a instabilidade a sua frente (vide imagem de satélite).

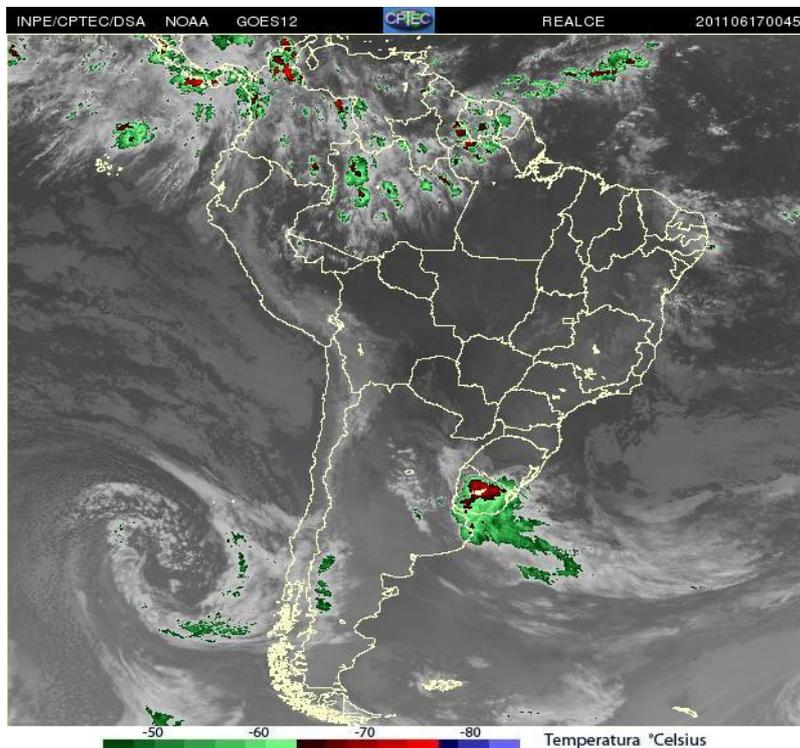


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 17/06, observa-se uma onda frontal com ramo frio sobre a Província de Córdoba e Buenos Aires, com baixa pressão associada de 1009 hPa, posicionada em 39S/54W. Este sistema é favorecido pelo padrão comentado acima, além de reforçar a instabilidade em sua vanguarda (vide imagem de satélite). Mais ao sul, sobre a Província de Chubut e o Golfo de San Jorge, também na Argentina, observa-se outro sistema frontal, com ciclone extratropical próximo as Ilhas Malvinas. Um terceiro sistema frontal é visto sobre o Pacífico, próximo a costa do Chile, com ciclone extratropical de 989 hPa em 43S/85W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1027 hPa centrada em 30S/30W. Embebido no escoamento deste sistema nota-se um cavado ao longo do litoral leste da Região Nordeste, que reforça a convergência de umidade. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em 40S/112W, com núcleo pontual de 1037 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 8N e 10N sobre o oceano Pacífico, e sobre o Atlântico este sistema oscila em torno de 7N e 9N.

Satélite



17 June 2011 - 00Z



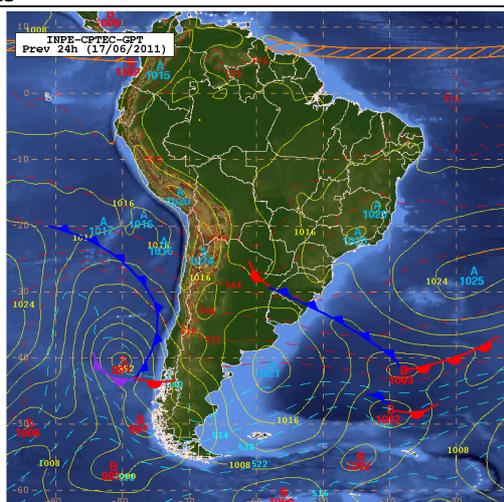
Previsão

Hoje (17/06) o sistema frontal terá um deslocamento lento e oceânico, devido à fraca advecção de vortacidade provocada pelo cavado frontal em altitude. Mas, o deslocamento do cavado em nível médio, a significativa difluência em altitude, além da atuação do JBN favorecerão a formação de instabilidade significativa, com possibilidade de queda de granizo. O sistema frontal também reforça esta instabilidade. O modelo ETA colocou tanto o sistema frontal, quanto a instabilidade na previsão de hoje um pouco mais atrasado em relação à ontem, e encontra-se em coerência com o modelo GFS. Esta significativa instabilidade gerada atuará até o domingo (19/06) com um pequeno deslocamento para nordeste, chegando até o sul do PR. No sábado (18/06) ambos os modelos afastam o sistema frontal do continente, com o ramo frio em direção ao litoral de SC. No domingo (19/06) a aproximação de um novo cavado baroclínico com maior amplitude e áreas de levantamento mais significativas desta vez (presente no Pacífico na análise), dará origem a um sistema frontal que avançará até SC na terça-feira (21/06). Este novo sistema provocará chuva forte em grande parte da Região Sul, embora os modelos de previsão de tempo coloquem acumulados de precipitação diferentes. Esta diferença se deve ao posicionamento adiantado do sistema na previsão do ETA em relação ao GFS. A instabilidade observada no Nordeste associado ao escoamento ondulatório de leste, reforçado pelo cavado amplificado em altitude ainda poderá provocar chuva forte no leste entre o RN e nordeste de PE, pelo menos até o sábado (18/06). A partir de hoje (16/06) a temperatura estará em gradativa elevação no centro-sul do país, em torno de 1 ou 2°C. Porém, a mínima ainda estará baixa devido à perda radiativa, principalmente em áreas de serra. Por isso, persiste a condição para nevoeiros nas primeiras horas da manhã em pontos deste setor do país.

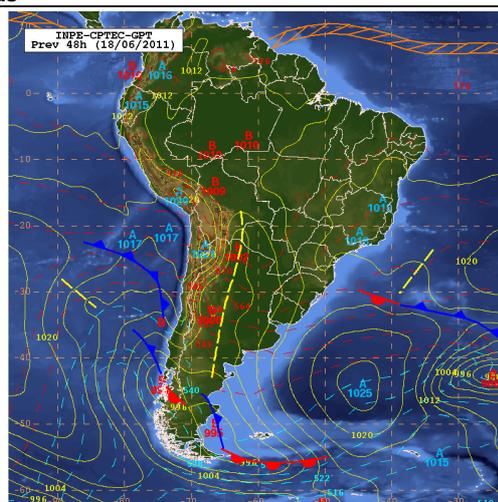
Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

Mapas de Previsão

24 horas

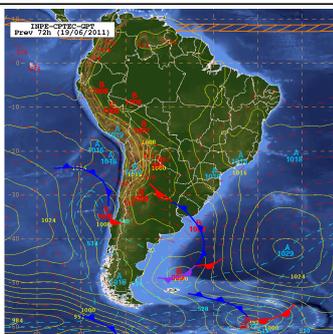


48 horas

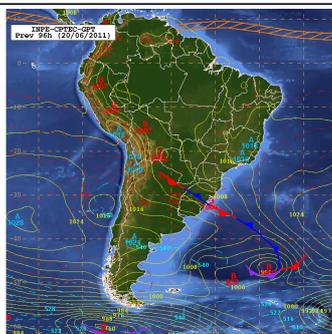


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

